

338

AS REPRESENTAÇÕES DE NATUREZA NOS LIVROS DE ÉRICO VERÍSSIMO DEDICADOS AO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL. *Caroline R. Todeschini, Marelise K. Guimarães, M.^a Lúcia C. Wortmann* (Programa de Pós Graduação em Educação, PPGEDU, ULBRA)

Este estudo examina representações de natureza veiculadas na literatura infanto-juvenil de Érico Veríssimo, valendo-se de análises culturais que assumem a acepção construcionista de representação utilizada nos Estudos Culturais (Hall, 1997). Nesses estudos a representação é vista como produtora de significados para o mundo e os sujeitos. Buscamos nas análises alguns significados que regulam, organizam e orientam nossas condutas e práticas que participam do estabelecimento de regras, normas e convenções através das quais é organizada e estruturada nossas vidas. Nos textos de Veríssimo, os animais (ursos, macacos, elefantes e “porquinhos”) ganham qualidades humanas: “o macaco é patusco, mentiroso, mas não mau sujeito; o urso é bobo; a hiena é malvada traiçoeira mas covarde; a abelha é trabalhadora”. Esses textos também apresentam “modelos” patriarcais de famílias naturalizados para os humanos, definindo funções para os gêneros: o pai do urso com música na barriga trabalha no correio central do bosque perdido e sua mãe toma conta do lar (lava louça, remenda a roupa do marido e do filho e faz comida e doces gostosos); o pai do elefante Basílio ensina-lhe coisas úteis para a vida (como cuidar-se do tigre e defender-se das cobras venenosas, bem como dos homens, pois há homens bons e maus). Veríssimo vale-se dos animais para ensinar às crianças modos de se portar e agir próprios ao seu tempo. Ele também destaca alguns preconceitos comuns a essas personagens antropomorfizados, por exemplo animais fazem troça do tucano devido ao seu narigão e Basílio vê-se como gordo e pesado. Como salientam Filipouski & Zilberman (1982) “a obra infantil é essencialmente formadora”, além de estimuladora da fantasia e do pensamento crítico, sendo através dela que as crianças constroem suas primeiras impressões sobre o universo, bem como conceitos intelectuais e comportamentais. Em razão disso parece-nos importante marcar algumas representações veiculadas nessas histórias, tendo em vista que elas operam na construção de modos de ver os seres e o mundo.(ULBRA Canoas)